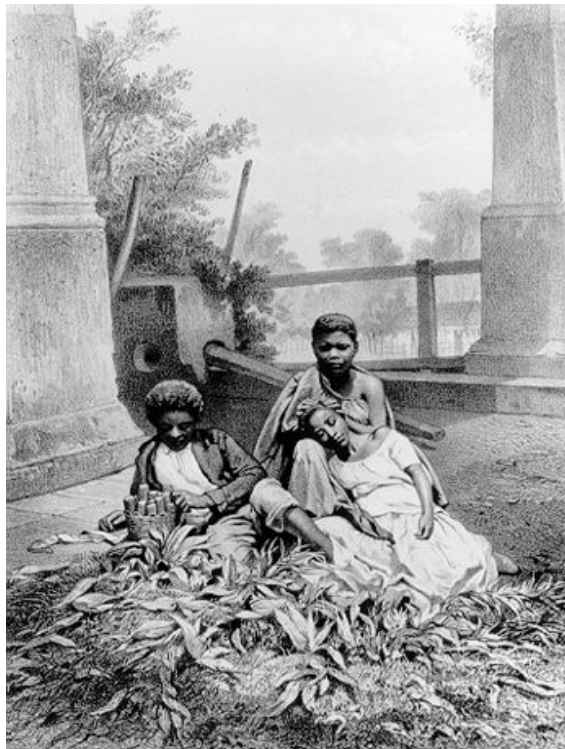


GALDINO E O QUARTO ESCURO

ARGUMENTO

POR SPIRITO SANTO



RIO DE JANEIRO, ENTRE 17 E 20 DE MAIO DE 1988. ENCARCERADO, JUSTO QUANDO TODOS OS ESCRAVOS ACABAVAM DE SER LIBERTADOS PELA LEI ÁUREA, SOB SEVERO INTERROGATÓRIO NA CASA DE DETENÇÃO DA CORTE, ACUSADO DE SER UM REBELDE QUILOMBOLA, O NEGRO ‘DE GANHO’ **GALDINO CABINDA**, VAI DESEMBUCHANDO A HISTÓRIA DE COMO, JUSTO ELE, TÃO SABIDO QUANTO DESPACHADO, APESAR DE COMPLETAMENTE INOCENTE, FOI SE ENVOLVER NUMA ENRASCADA CABELUDA COMO AQUELA, CUJO DESFECHO, COMO SABEREMOS ADIANTE, DEU NO QUE DEU.

ENTRE RESPOSTAS SINCERAS OU MENTIROSAS (ARRANCADAS SOB PANCADA NO INTERROGATÓRIO) E COISAS QUE ELE FALA SIMPLEMENTE PORQUE QUER FALAR, IREMOS NOS DANDO CONTA DA COMPLICADA REDE DE CIRCUNSTÂNCIAS QUE FIZERAM DE **GALDINO CABINDA** O PERSONAGEM CENTRAL DESTA HISTÓRIA.

A HISTÓRIA – NA QUAL NÃO HÁ MESMO JEITO DE SE DISTINGUIR O QUE É VERDADE DO QUE É MENTIRA- PODE COMEÇAR NA EUROPA, MAIS PRECISAMENTE EM LILLE, FRANÇA, ONDE NUM CERTO DIA DE MARÇO DE 1888, FIM DE INVERNO, O JOVEM “PHOTÓGRAPHO PAIZAGISTA” **JEAN-PHILLIPPE BRUMEUX**, IMPRESSIONOU-SE VIVAMENTE COM AS LITOGRAFIAS PUBLICADAS NUM LUXUOSO LIVRO, BASEADAS NAS IMAGENS DO SEU CONTERRÂNEO, O GRANDE **VICTOR FROND**, QUE ANDARA PRODUZINDO BELAS FOTOGRAFIAS DE ESCRAVOS NAS FAZENDAS DE CAFÉ DA REGIÃO DO VALE DO PARAÍBA O SUL, NA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO.

ESTIMULADO TAMBÉM PELAS IDÉIAS LIBERTÁRIAS DE **FROND** – QUE FORA UM FERVOROSO ATIVISTA REPUBLICANO -, **JEAN PHILLIPPE** VIAJA PARA A CORTE BRASILEIRA, AFIM DE GANHAR ALGUM DINHEIRO FOTOGRAFANDO AUTORIDADES E FIGURÕES DO IMPÉRIO E, AO MESMO TEMPO, DOCUMENTAR A DURA VIDA DOS ESCRAVOS NA CORTE.

LOGO QUE CHEGA AO RIO, JEAN PHILLIPPE PROCURA LOUIS JACQUES **DAPAIX** (NUMA ALUSÃO AO NOME DE UM DOS PRECURSORES DA FOTOGRAFIA, LOUIS JACQUES **DAGUERRE**), O DONO DE UM ESTABELECIMENTO QUE ALUGA EQUIPAMENTO FOTOGRÁFICO E TERIA SIDO RECOMENDADO Á JEAN PHILLIPPE POR UM AMIGO DE SEU PAI.

INFLUENCIADO PELAS NOTÍCIAS DE TURBULENTOS INCIDENTES QUE OCORREM NA PROVÍNCIA VIZINHA Á CORTE NESTA OCASIÃO, ELE DECIDE MUDAR RADICALMENTE SEUS PLANOS, DEIXANDO O NEGÓCIO DE RETRATOS PARA MAIS TARDE, AFIM DE PARTIR DIRETO PARA O INTERIOR, AO ENCONTRO DAS TURBAS DE ESCRAVOS QUE, SEGUNDO AQUELAS MESMAS NOTÍCIAS, SE ENCAMINHAVAM EM ÊXODO PARA Á CORTE.

NECESSITANDO DE UM ESCRAVO PARA ALUGAR, JEAN PHILLIPPE CONHECE NUMA BODEGA DA CORTE, O BEM FALANTE (E JÁ NOSSO CONHECIDO) ‘NEGRO DE GANHO’ **GALDINO CABINDA** QUE ACEITA A FUNÇÃO DE GUIA E CARREGADOR.

GALDINO SUGERE A JEAN QUE RUMEM PARA A CIDADE DE NOSSA SENHORA DO PILAR, ONDE ELE CONHECE A PORTUGUESA **MARIA DA LUZ MÜLLER**, 40 ANOS, MAIS CONHECIDA COMO **MARIA ‘MULA’**, UMA EX PROSTITUTA MULHER DO COMERCIANTE CEGO **RUI DO SERRO D’ALFERES**, SEUS ANTIGOS SENHORES, QUE PODERIAM HOSPEDÁ-LOS.

A CIDADE FICA NA BAIXADA QUE SEPARA A CORTE DO INTERIOR DA PROVÍNCIA, PRÓXIMA A FAZENDA DO **BARÃO DE IGUAÇU** E AS TERRAS DOS MONGES BENEDITINOS, ONDE EXISTE, NUM VASTO MANGUEZAL COBERTO DE PÂNTANOS E UMA INTRINCADA MALHA DE RIOS E CÓRREGOS, O ATÉ ENTÃO INVENCÍVEL **QUILOMBO DO BOMBA**, CONHECIDO TAMBÉM COMO **QUILOMBO DE IGUAÇU**.

É POIS GALDINO, QUEM NARRARÁ, EM FLASHS BACKS DISTRIBUÍDOS AO LONGO DO FILME, A HISTÓRIA TODA, DE JEAN PHILLIPPE A **RUI D’ALFERES**, DE **MARIA MULA** E ATÉ DE SI MESMO, A PARTIR DOS DADOS Á SEGUIR:

***RUI AMANCIO DO SERRO D’ALFERES**, COMERCIANTE BRASILEIRO, CEGO, 55 ANOS, HAVIA SIDO UM GRANDE DISTRIBUIDOR DE CACHAÇA E FUMO DE ROLO EM OURO PRETO E VEIO PARA A CORTE TENTADO A IMPLANTAR O MESMO NEGÓCIO POR AQUI. SE ESBORDOOU POR CONTA DA CONCORRÊNCIA COM UNS PADRES CAPUCHINHOS, QUE MONOPOLIZAVAM ESTE COMÉRCIO NA CORTE.*

FOI POR ISTO QUE RESOLVEU ENTRAR PARA O NEGÓCIO DA LENHA, SE MUDANDO PARA AS BANDAS DO NOSSA SENHORA DO PILAR NAS VIZINHANÇAS DO RIO SARAPUÍ. NÃO FOI MUITO BEM, A PRINCÍPIO MAS, COM O AUMENTO DAS FUGAS DE ESCRAVOS E O CRESCIMENTO DOS QUILOMBOS NA REGIÃO, NÃO CONSEGUINDO COMPETIR COM OS CONTRABANDISTAS DE LENHA, DECIDIU MANCOMUNAR-SE COM ELES, ATIVIDADE NA QUAL GALDINO FOI MUITO ÚTIL, COMO INTERMEDIÁRIO.

*ASSIM FOI QUE, APESAR DE O SER VIAS TORTAS, RUI D’ALFERES FICOU RICO. O GRANDE AZAR DO CEGO ERAM OS ARDIS PENSADOS E PERPETRADOS POR SUA ESPOSA **MARIA DA LUZ ‘MULA’**, MAS DISSO ELE NADA SOUBE ATÉ MORRER, ATROPELADO POR UM TÍLBURI, NA PORTA DO SEU ARMAZÉM.*

***MARIA DA LUZ ‘MULA’** CONHECEU RUI AMANCIO AINDA NA CORTE. ELE, MUITO PRESTATIVO, SEMPRE SE OFERECIA PARA LEVAR A MERETRIZ ATÉ O SOBRADO ONDE ELA VIVIA, PERTO DO CAMPO, TARDE DA NOITE, QUANDO TERMINAVA A ‘VIRAÇÃO’. ELA, UMA TEUTO-PORTUGUESINHA FACEIRA, NETA DE UM SUÍÇO CRISTÃO NOVO, QUE FUGIRA DE LISBOA NO TEMPO DA INQUISIÇÃO (O **MULA** VINHA DE **MÜLLER**, SOBRENOME SUÍÇO DELA, MAS O POVO MALDOSO DIZIA QUE VINHA MESMO ERA DO FATO DE HAVER SEMPRE ALGUÉM MONTADO EM CIMA DELA).*

*TÃO PRESTATIVO RUI ERA QUE **MARIA ‘MULA’** ACABOU LARGANDO A VIDA ‘FÁCIL’ PARA ENCARAR A VIDA MAIS FÁCIL AINDA, DE SE CASAR COM ELE.*

PASSOU A AJUDÁ-LO NO ARMAZÉM, CONTROLANDO CADA VINTÉM QUE ENTRAVA DIZENDO QUE COM O ESPÍRITO REGRADO DELA, O CASAL FICARIA MAIS RICO AINDA. SÓ NÃO CONTROLAVA MESMO AS RECAÍDAS DE ‘MULHER DA VIDA’ QUE TINHA, SEMPRE QUE ALGUM GARANHÃO CONHECIDO OU MAIS AUDACIOSO, SE APROVEITANDO QUE O CEGUINHO NÃO PERCEBIA NADA, PASSAVA A MÃO NELA OU A ATENTAVA COM OLHARES LIBIDINOSOS. FOI NUMA DESSAS QUE CONHECEU GALDINO O NEGRO DE GANHO QUE, ALUGADO POR RUI PARA SER CAIXEIRO, ACABOU MESMO FOI SE ENCAIXANDO NAS GRAÇAS DELA, QUE PAROU DE VEZ COM AS ESCAPULIDAS COM QUALQUER UM, PARA SER SÓ DELE, DO GALDINO (E DO CEGUINHO, É CLARO).

ASSIM FORAM TAMBÉM FAZENDO FILHOS, QUE SE JUNTARAM AOS FILHOS DO CEGUINHO (OS DOIS QUE SAÍRAM COM O CABELO DURO DE GALDINO, VIVIAM COM AS CABEÇAS RASPADAS). CERCAVAM O MAIS VELHO DOS FILHOS DO CEGUINHO DE CUIDADOS PARA ELE NÃO CHAMAR A ATENÇÃO DO PAI. TINHAM MEDO DELE PERGUNTAR EM VOZ ALTA QUE HISTÓRIA ERA AQUELA DE HAVEREM DOIS IRMÃOS PRETOS E DOIS BRANCOS NA FAMÍLIA, SE RUI E MARIA ERAM BRANCOS DE DAR PENA. NESTE SUSPENSE, NÃO VIAM A HORA DE FUGIR LOGO DALI.

GALDINO, PARTILHANDO COM MARIA ‘MULA’ A CAMA E A MESA, NÃO DEMOROU MUITO A DESCOBRIR QUE ELA DESVIAVA DINHEIRO DO MARIDO. ELA NÃO TEVE MESMO OUTRA SAÍDA SENÃO SE ACUMPLICIAR COM ELE, PARA PODER CONTINUAR A ROUBAR O CEGUINHO EM PAZ, DE GRÃO EM GRÃO.

O CEGUINHO NO ENTANTO, UM BELO DIA, DESCOBRIU O SUMIÇO DO DINHEIRO PONDO TUDO A PERDER PARA OS AMANTES. O ÚNICO JEITO FOI GALDINO FUGIR PARA NÃO SER PRESO, ASSUMINDO SOZINHO A CULPA PELO FURTO.

AO SUGERIR AO FRANCÊS O DESTINO DE PILAR, GALDINO PRETENDIA APROVEITAR A VIAGEM PARA SE RECONCILIAR COM MARIA ‘MULA’ QUE, AGORA VIÚVA, PODERIA RECEBÊ-LO, DESTA VEZ ATÉ COMO UMA ESPÉCIE DE MARIDO DE FATO, FRANQUEANDO-LHE, EVIDENTEMENTE, A PARTE QUE LHE CABIA DO FURTO JÁ QUE ELE, POR CONTA DA ABOLIÇÃO EMINENTE, EM BREVE NÃO SERIA MAIS UM ESCRAVO FUGIDO.

MAS ANTES DISSO TUDO SER REVELADO, EM VIAGEM INTERIOR Á DENTRO, JUNTO COM GALDINO, JEAN PHILLIPPE CONSEGUE RECOLHER, PRINCIPALMENTE NO TRECHO ENTRE INHAÚMA, (QUASE NA CORTE) E IRAJÁ E PAVUNA (NO LIMITE COM A REGIÃO DA BAIXADA), UMA SÉRIE DE FLAGRANTES DO ÊXODO DE ESCRAVOS PARA A CORTE E DO DESMORONAMENTO DO SISTEMA DE TRABALHO ESCRAVO. ENTRE OUTROS FATOS - TODOS INTEIRAMENTE INVENTADOS - OS SEGUINTE Podem ser inseridos no roteiro:

UMA FAMÍLIA DESGARRADA (HOMEM E ESPOSA COM FILHOS PEQUENOS PROCURANDO OUTROS DOIS FILHOS ADOLESCENTES) TENTA SE REESTRUTURAR NO ÊXODO. VÃO SE ENCONTRANDO DURANTE O TRAJETO DO FILME. UM DOS FILHOS DESGARRADOS, INTEGRA A TROPA DE QUILOMBOLAS QUE SE VERÁ NO FILME. AO SER FOTOGRAFADO POR JEAN, O RAPAZ CONTA QUE FUGIU E INGRESSOU NO QUILOMBO DEPOIS QUE O FILHO DO SENHOR O ESBOFETEOU NA FRENTE DA MÃE QUE, AO DEFENDÊ-LO, FOI ESBOFETEADA TAMBÉM. AO VER A FOTO DA FAMÍLIA, MOSTRADA POR GALDINO, O MENINO POUSA A ESPINGARDA NO CHÃO E SURPRESO, CHORA.

UM SOLDADO MULATO, QUASE BRANCO, INTEGRANTE DA TROPA QUE PATRULHA A ESTRADA EM BUSCA DE QUILOMBOLAS E BANDOZEIROS, PERGUNTA, DISCRETAMENTE, AOS PASSANTES VINDOS DO PILAR, SE CONHECEM UMA ESCRAVA CHAMADA ALTAMIRA, QUE LHE DISSERAM SER SUA MÃE E QUE SERIA ESCRAVA DE UMA DAS FAZENDAS DAS REDONDEZAS.

VEZ POR OUTRA GRUPO DE SOLDADOS A CAVALO PERSEGUE E SUBJUGA UM ESCRAVO ENTRE OS QUE SEGUEM NO ÊXODO. QUE ACUSAM SER UM QUILOMBOLA. NO TRAJETO DO ÊXODO, ESCRAVOS MALTRAPILHOS, PERSEGUIDOS SÃO VISTOS ESCONDIDOS EM GROTÕES DA ESTRADA.

GRUPO DE ESCRAVOS QUE CARREGA Numa CARROÇA LEGUMES, AVES E HORTALIÇAS, PARA UMA FAZENDA PRÓXIMA DA ESTRADA, É ATACADO POR MULHERES E CRIANÇAS DA TURBA FAMINTA. O ESCRAVO QUE CONDUZ A CARROÇA ESPANTA O CAVALO COM A CARROÇA PARA OS LADOS DA FAZENDA. CAVALO DESEMBESTADO TROPEÇA E CAI, CARROÇA CAI SOBRE ELE QUE ESTREBUCHA E MORRE. TURBA SAQUEIA OS LEGUMES, AS AVES E AS HORTALIÇAS.

QUASE NOITE, GRUPO DE ESCRAVOS FAMINTOS DESTRINCHA O CAVALO MORTO NA ESTRADA.

NUM ACAMPAMENTO NOTURNO, COM A CARNE DO CAVALO SENDO ASSADA, ESCRAVOS DANÇAM E CANTAM EM RODA EM TORNO DE UMA FOGUEIRA. UM ESCRAVO, EXCITADO, CONTA PARA TODOS DA RODA, EM DETALHES E DE MODO ENGRAÇADO, COMO PERSEGUIU POR SEMANAS E, POR FIM, MATOU O CAPATAZ QUE O ATORMENTARA ANOS Á FIO.

ESCRAVOS QUE CARREGAVAM A CARGA SAQUEADA CHORAM, TEMENDO SER CASTIGADOS PELO SENHOR QUE DIZEM SER MUITO SEVERO, POR CAUSA DA PERDA DOS VÍVERES E A SUPOSTA FUGA.

GALDINO E JEAN PHILLIPPE, SENSIBILIZADOS, SE COMPROMETEM ENTÃO EM SEGUIR COM OS ESCRAVOS ATÉ A FAZENDA PARA, COMO ERA PRÁTICA NA ÉPOCA, ‘APADRINHÁ-LOS’ (TESTEMUNHAR A SEU FAVOR).

SEGUINDO O GRUPO DE ESCRAVOS, JEAN-PHILLIPPE E GALDINO CHEGAM ÀS TERRAS DO FAZENDEIRO **MERENCIANO D’ALENCASTRO E MANSO**, O BARÃO DE MASSARAMBÁ, UM FERRENHO ESCRAVISTA QUE DESCONFIA QUE OS ESTRANHOS SÃO LIGADOS AOS ABOLICIONISTAS. GALDINO O CONVENCERÁ DE QUE O FRANCÊS TRABALHA NA VERDADE PARA ‘**O REDEMPTOR DA NAÇÃO**’ UM JORNAL PRÓ-ESCAVISTA DA CORTE, ENVOLVIDO NUMA CAMPANHA DE APOIO A FAZENDEIROS QUE COMO MERENCIANO ESTÃO PRESTES A FALIR COM A ABOLIÇÃO.

ASSIM, JEAN PHILLIPPE CONSEGUIRÁ REGISTRAR O DIA Á DIA DA FAZENDA. MUITAS FOTOS DO FAZENDEIRO, DE SUA FAMÍLIA E DE SEUS ESCRAVOS SERÃO PRODUZIDAS NESTA OCASIÃO. DURANTE AS LONGAS SEÇÕES DE FOTOS, COM IMAGENS NARRADAS EM OFF, MERENCIANO CONTARÁ PARA JEAN PHILLIPPE AS MELHORES PARTES DE SEU PASSADO, A PARTIR DE, ENTRE OUTROS, OS DADOS SEGUINTE QUE SÃO, COMO OS ANTERIORES, INTEIRAMENTE INVENTADOS:

*HOJE JÁ VELHO E ACABADO, O SENHOR DE ESCRAVOS, **MERENCIANO AUGUSTO D’ALENCASTRO E MANSO**, PORTUGUÊS DE 65 ANOS SE TORNOU BARÃO DE MASSARAMBÁ PORQUE CERTA FEITA, HÁ UNS 20 ANOS ATRÁS, MANDOU SERVIR ÁGUA FRESCA, BOLO DE MILHO, REFRESCO DE LIMA, CAFÉ, PUDIM E OUTRAS IGUARIAS, PARA A COMITIVA DO IMPERADOR QUE, POR ACASO, PARA DESCANSAR DO SOL INCLEMENTE, ESTACIONOU NUM CARAMANCHÃO DE SUAS TERRAS, LONGE DA CASA GRANDE (O IMPERADOR NÃO QUIS IR ATÉ A CASA, APESAR DA INSISTÊNCIA DE MERENCIANO). NA OCASIÃO D. PEDRO II FOI RECEPCIONADO POR UM GRUPO DE LINDAS MUCAMAS, MANDADAS PELO FAZENDEIRO NUM CARRO DE BOI ENFEITADO COM FOLHAS DE PALMEIRA, COM UM CONVITE ESCRITO NUM BILHETE ALÉM DE VISTOSAS BANDEJAS ONDE AS ESCRAVAS LEVAVAM OS ACEPIPES.*

NOS DIAS QUE SE SUCEDEM Á CHEGADA DE JEAN PHILLIPPE E GALDINO, ENGROSSA O FLUXO DE ESCRAVOS RETIRANTES QUE PASSA PELAS TERRAS DE MERENCIANO. ENGROSSAM TAMBÉM OS GRUPOS DE QUILOMBOLAS, COM A ADESÃO DE MUITOS ESCRAVOS QUE NÃO TEM PARA ONDE IR. O CLIMA DA FAZENDA VAI FICANDO, POR ISTO, CADA VEZ MAIS TENSO. OS ESCRAVOS DE MERENCIANO SE DIVIDEM ENTRE OS QUE QUEREM FICAR NA FAZENDA E OS QUE QUEREM FUGIR PARA A CORTE OU MESMO SE JUNTAR AOS QUILOMBOLAS.

UM GRUPO DE QUILOMBOLAS, MANCOMUNADOS COM ESCRAVOS ALIADOS, INVADE E SAQUEIA A FAZENDA DE MERENCIANO, LEVANDO CONSIGO TUDO QUE JULGAM SER DE VALOR, INCLUSIVE O EQUIPAMENTO E O MATERIAL FOTOGRÁFICO DE JEAN-PHILLIPPE. A CAIXA COM AS CHAPAS QUE REGISTRAM ESTA PARTE DA VIAGEM VÃO JUNTO NO BOTIM. A POLÍCIA SÓ CHEGOU NO DIA SEGUINTE.

JEAN-PHILLIPPE E GALDINO NÃO TEM OUTRA ALTERNATIVA SENÃO SEGUIR PARA A ÁREA ONDE OS QUILOMBOLAS SE HOMIZIAM, PARA NEGOCIAR O RESGATE DO MATERIAL. VALEM-SE DA EXPERIÊNCIA DE GALDINO QUE, COMO TODO ‘ESCAVO DE GANHO’ QUE ATUOU NA REGIÃO, CONHECE AS TRILHAS E OS CÓRREGOS QUE LEVAM AOS ESCONDERIJOS DOS QUILOMBOLAS. SÃO INTERCEPTADOS NO CAMINHO POR SENTINELAS E LEVADOS PRESOS PARA A SEDE DO QUILOMBO, NUMA ILHOTA REMOTA E QUASE INACESSÍVEL, NO CENTRO DO MANGUEZAL.

REMEXENDO NA BAGAGEM DE JEAN-PHILLIPPE OS QUILOMBOLAS JÁ HAVIAM ENCONTRADO AS CHAPAS FOTOGRÁFICAS. FASCINADOS COM AS IMAGENS, JÁ AS HAVIAM LEVADO PARA **MANELÃO KAKUMBE**, O LÍDER DO QUILOMBO QUE, MAIS FASCINADO AINDA, LOGO QUE FICA SABENDO QUE O BRANCO DE FALA ENROLADA ERA O AUTOR DAS IMAGENS, EXIGE COMO CONDIÇÃO PARA LIBERTÁ-LOS, QUE JEAN-PHILLIPPE CONTINUE COM ELES PARA REGISTRAR A VIDA DO QUILOMBO.

MANELÃO KAKUMBE E GALDINO SE RECONHECEM DE ANTIGAS TRANSAÇÕES E ACABAM SE TORNANDO BONS AMIGOS. A HISTÓRIA DO CHEFE QUILOMBOLA, VISTA TAMBÉM EM IMAGENS DE FLASH BACK, SERÁ CONTADA POR ELE MESMO EM CONVERSAS COM GALDINO:

MANELÃO KACUMBE ESCRAVO FUGIDO DA FAZENDA VIZINHA A DE **MERENCIANO**, ERA ASSIM APELIDADO PORQUE DANÇAVA MUITO BEM NOS CACUMBIS QUE ROLAVAM NA FAZENDA, NO TEMPO EM QUE ERA ESCRAVO.

FERREIRO MUITO EXPERIENTE, **MANELÃO** CHEGOU COM 15 ANOS NO **BRASIL**, VINDO DE **ANGOLA**. FILHO DE UM OUTRO **FERREIRO**, LÁ NA **ÁFRICA**, JÁ CHEGOU AQUI SABENDO UM POUCO DO OFÍCIO, O QUE FEZ COM QUE ELE CONSEGUISSE, RAPIDAMENTE UMA BOA OCUPAÇÃO NA FAZENDA, GOZANDO DE RELATIVA LIBERDADE, INDO E VINDO ENTRE A FAZENDA DA QUAL ERA ESCRAVO E A OUTRA, VIZINHA, PERTENCENTE AO **BARÃO MERENCIANO**, PARA O QUAL, SEMPRE QUE SEU SENHOR AUTORIZAVA, TAMBÉM PRESTAVA SERVIÇOS.

FOI NUM DESSES SERVIÇOS PARA **MERENCIANO** QUE **MANELÃO** SE FERIU NA MÃO. NA HORA DE TESTAR A PEÇA DE FERRO QUE CONSERTARA, UM DOS BURROS DA PARELHA QUE PUXARIA O MONJOLO, AFERROADO POR UM MARIMBONDO, ASSUSTADO DESEMBESTOU, FAZENDO A ENGRENAGEM DO MONJOLO ESMAGAR PARTE DA MÃO DE **MANELÃO** (QUE, PARA ESCONDER A MÃO MUTILADA, USA UMA ESPÉCIE DE LUVA FEITA DE COURO DE LAGARTO).

O CAPATAZ **FELISBERTO MUNHAMBANO**, HAVIA PERCEBIDO QUE O MARIMBONDO PODERIA PICAR O CAVALO. FOI ELE QUEM ESTALOU O CHICOTE PARA ESPANTAR O ANIMAL E LIVRÁ-LO DA FERROADA. **MANELÃO**, CEGO DE DOR COM A PICADA, JULGOU QUE O CAPATAZ (COM O QUAL JÁ TINHA UMA RIXA ANTIGA) HAVIA ASSUSTADO O CAVALO DE PROPÓSITO, PARA FERI-LO.

PENOU MUITO SE RESTABELECENDO. AMARGOU A PERDA DO SERVIÇO ESPECIALIZADO QUE FAZIA PARA ENCARAR PILONAGEM DE CAFÉ E ROÇADO, ATÉ CONSEGUIR FUGIR DA FAZENDA.

A RIXA DE **MANELÃO** COM **FELISBERTO** É POR CAUSA DE **MARIINHA CRIOULA**, QUE FORA SUA, POR ALGUM TEMPO MAS QUE, ASSEDIADA POR **FELISBERTO** COM A PROMESSA DE AJUDAR A ALFORRIÁ-LA, ACABOU TROCANDO **MANELÃO** PELO CAPATAZ.

MARIINHA CRIOULA, 25 ANOS, MULATA, É EXÍMIA BORDADEIRA QUE VIVE DENTRO DA CASA GRANDE COMO ESCRAVA DOMÉSTICA, DESDE QUE NASCEU. MUITOS NA FAZENDA AFIRMAM, A BOCA MIÚDA, QUE ELA É FILHA DO **BARÃO MERENCIANO**, PORQUE, DE OUTRA MANEIRA, FICARIA DIFÍCIL EXPLICAR COMO ELA, TÃO VOLUNTARIOSAMENTE E IMPERTINENTE QUE É, CONSEGUE MANTER TANTAS REGALIAS. A HISTÓRIA DELA COM **MANELÃO** DÁ BEM A MEDIDA DE SEU CARÁTER:

ASSIM QUE ELA SE FEZ CRESCIDINHA, ALI PELOS 15 ANOS, SE MUITO, DOS HOMENS DA FAZENDA, O MAIS VISTOSO PARA ELA FOI LOGO SENDO **MANELÃO** QUE, A ESTA ALTURA, JÁ TINHA LÁ OS SEUS 25. ALÉM DE VISTOSO, SENDO O MELHOR FERREIRO DAS REDONDEZAS, **MANELÃO** ERA O MAIS BEM COLOCADO ESCRAVO DA FAZENDA. POIS FOI JUSTO POR ISSO QUE ELA DEU SEUS OLHARES MAIS OFERECIDOS, ATÉ FISCAR O BRUTO.

FELISBERTO MUNHAMBANO APARECEU LOGO DEPOIS, VINDO DA FAZENDA DO **BARÃO DE IGUAÇU**. ERA MORENO FEITO UM ÍNDIO, CABELO LISO ESCORRIDO, PORQUE VINHA DA COSTA DE **MOÇAMBIQUE**, ONDE EXISTE NEGROS ASSIM, MISTURADOS COM INDIANOS. FOI COMPRADO POR ALTO PREÇO (CERCA DE \$800.000,00, ELA PODE OUVIR, DETRÁS DE UMA PORTA) E LOGO SE VIU, PELAS BOTAS QUE ELE USAVA, PELO JEITÃO ARROGANTE QUE TINHA, QUE JÁ VIERA ACERTADO PARA SER FEITOR, CAPATAZ.

NINGUÉM SABE DIZER AO CERTO SE FOI **FELISBERTO** QUE ASSEDIOU **MARIINHA** OU SE FOI ELA QUE ARRASTOU AS ASINHAS PARA ELE. O CERTO É QUE, LOGO ELA ENJOOU DE **MANELÃO** E SE BANDEOU PARA O CAPATAZ, ACABANDO POR SE AMASIAR COM ELE.

MANELÃO NÃO SE CONFORMOU JAMAIS. ACHANDO QUE A CULPA ERA MESMO DO CAPATAZ, TOMOU UMA PINIMBA SEM TAMANHO DELE QUE, POR SUA VEZ, COM A AUTORIDADE QUE LHE CONFERIA A FUNÇÃO, NÃO PERDIA TEMPO PARA ESPICAÇAR O FERREIRO, NÃO DEIXANDO PASSAR UM DESLIZE SEQUER, SE NÃO HOUVESSE DESLIZE, **FELISBERTO** INVENTAVA, FAZENDO QUESTÃO DE CONTAR PARA O **BARÃO** TUDO DE ERRADO QUE **MANELÃO** FIZESSE, POR MENOR QUE FOSSE O ERRO. VIVIAM ASSIM, FEITO GATO E RATO MAS, AINDA SEM O ÓDIO QUE SÓ EXPLODIU NO DIA DO ACIDENTE.

NO DIA EM QUE DECIDIU FUGIR, **MANELÃO** AINDA TENTOU LEVAR **MARIINHA** CONSIGO MAS ELA NÃO QUIS, DE JEITO NENHUM. ALÉM DO MAIS, **FELISBERTO** ATRAVESSOU O SEU CAMINHO. ANTES DE DESISTIR DOMINADO PELA FRUSTRAÇÃO E PELO ÓDIO **MANELÃO** AINDA TENTOU MATAR O CAPATAZ COM UM ANCINHO MAS **FELISBERTO**, APENAS FERIDO, ESCAPOU.

POR TUDO ISTO, O QUE **MANELÃO KACUMBE** MAIS QUERIA AGORA ERA QUE **MARIINHA** O VISSE ASSIM, PODEROSO DE NOVO, CHEFE QUILOMBOLA COM O BAÚ CHEIO DE OURO E DE CONTOS DE RÉIS. AS PLACAS DE

RETRATO DE JEAN PHILLIPPE SE PRESTAVAM MUITO BEM PRA ISSO. PENA QUE A CARA DELE, DO COMANDANTE DE TUDO AQUILO ALI, NÃO PUDESSE SER REVELADA JAMAIS. PUDESSE...

DE TÃO FELIZ, SERIA ATÉ CAPAZ DE NÃO MATAR FELISBERTO. CAPAVA ELE APENAS E PRONTO, SE DANDO POR SATISFEITO.

PRECISANDO DE MATERIAL FOTOGRÁFICO SOBRESSALENTE, JEAN PHILLIPPE CONSEGUE QUE MANELÃO KAKUMBE AUTORIZA A IDA DE GALDINO Á NOSSA SENHORA DO PILAR PARA ENCOMENDAR O QUE FALTA E ESPERAR O MATERIAL CHEGAR DA CORTE.

EM PILAR, GALDINO ENCONTRA ENFIM MARIA MULA QUE, JÁ SEM DINHEIRO ALGUM, LHE IMPLORA PARA SEGUIR PARA O QUILOMBO COM OS FILHOS. GALDINO DIZ QUE ISTO NÃO É POSSÍVEL, DE JEITO NENHUM, DEIXANDO A MULHER INJURIADA.

JEAN PHILLIPPE, NA VOLTA DE GALDINO QUE SE MOSTRA UM EFICIENTE ASSISTENTE, FAZ MUITAS IMAGENS DO GRUPO DE QUILOMBOLAS, REGISTRANDO ATÉ ALGUMAS INCURSÕES DE GUERRILHA CONTRA COMERCIANTES INIMIGOS. A AMIZADE ENTRE GALDINO E MANELÃO KACUMBE ACABA SENDO DE MUITA VALIA TAMBÉM NESTE CASO.

NÃO SE CONFORMANDO COM A RECUSA DE GALDINO EM LEVÁ-LA COM ELE E SE APROVEITANDO DA COMOÇÃO CAUSADA NA CIDADE PELA ÚLTIMA INCURSÃO DOS QUILOMBOLAS, MARIA ‘MULA’ RESOLVE DENUNCIAR PARA A POLÍCIA A LOCALIZAÇÃO EXATA DO POUSO ATUAL DOS QUILOMBOLAS, SOBRE O QUAL GALDINO, TRONCHO DE BÊBADO DA NOITADA DE CAMA E VINHO QUE TIVERAM EM PILAR, CONTOU E RECONTOU COM TODOS OS DETALHES.

MANELÃO KAKUMBE E GALDINO CABINDA, NO ALTO DO MORRINHO DO QUAL SE DESCORTINA A BAIXADA VERDE, TOMADA PELO MANGUE E A MALHA DE CÓRREGOS, DISCUTEM, ACALORADAMENTE. GALDINO DIZ QUE NÃO. MANELÃO DIZ QUE SIM, QUE VAI RETIRAR DE DENTRO DAQUELA CAIXA PRETA O REGISTRO DO SEU ROSTO, FEITO A SUA REVELIA POR JEAN PHILLIPPE. É QUE SE A SUA FOTO CHEGA ÀS MÃOS DA POLÍCIA, ACABA O SEU SOSSEGO DE ANDAR LIVRE PELA REGIÃO, INCÓGNITO.

MANELÃO SACODE A CAIXA COMO UM LOUCO E É REPREENDIDO POR GALDINO QUE CUIDA DA TRALHA DO FRANCÊS COMO SE FOSSE SUA. É QUANDO OS TIROS, A REVOADA DE PÁSSAROS E UMA LUFADA DE FUMAÇA SUBINDO DAS ÁRVORES, FAZEM COM QUE ELES LARGUEM A CÂMERA ALI MESMO, NO CHÃO PARA CORRER. GALDINO, CIENTE DE SUAS OBRIGAÇÕES VOLTA PARA PEGAR O MATERIAL.

DESCEM O MORRO EM DESABALADA CARREIRA PARA SE JUNTAR AO RESTO DO GRUPO ONDE JÁ ESTÁ JEAN PHILLIPPE. ENTRAM NOS BOTES ESCONDIDOS NA VEGETAÇÃO DO MANGUE E PARTEM EM FUGA, SE ESPALHANDO PELOS CÓRREGOS, SOLTANDO IMPROPÉRIOS E RESPONDENDO AO FOGO COM TIROS, FLECHAS E LANÇAS.

É QUE, EM VEZ DE O SER SOMENTE PELA A POLÍCIA, O MANGUEZAL ESTÁ SENDO ATACADO, DE SURPRESA, POR TROPAS DA GUARDA NACIONAL, VINDAS DA CORTE. DURANTE AS ESCARAMUÇAS (UMA DESABALADA FUGA DE BOTES CRUZANDO CÓRREGOS E SENDO ESPINGARDEADOS), O BOTE ONDE ESTÃO JEAN E GALDINO, BATE NUMA RAIZ DO MANGUE E TOMBA, FORA DA VISTA DOS SOLDADOS.

MEIO MERGULHADOS NO LIMBO, GALDINO E JEAN CONSEGUEM SALVAR A CAIXA DE FOTOS E O EQUIPAMENTO E DESLIZAM NA ÁGUA EM SILÊNCIO, QUASE SEM RESPIRAR. MAS O ESCRAVO, QUE É QUEM CARREGA A CAIXA, ACABA SENDO SURPREENDIDO E GOLPEADO NA CABEÇA POR UM SOLDADO DE UM GRUPO QUE ESTAVA EMBOSCADO NUM CANTO DO MANGUE.

DOS MALES O PIOR POIS, É AÍ QUE O INFORTÚNIO ACONTECE: A CAIXA COM TODAS AS CHAPAS FOTOGRÁFICAS QUE REGISTRAVAM A VIAGEM, CAI E AFUNDA NA LAMA DO FUNDO DO PÂNTANO.

A MAIORIA DOS REBELDES ESCAPA, DESAPARECENDO RAPIDAMENTE PELAS CURVAS DOS CÓRREGOS. MISTURADO AOS POUCOS NEGROS QUE SÃO CAPTURADOS, GALDINO, ACUSADO DE SER QUILOMBOLA, É LEVADO PARA A CASA DE DETENÇÃO DA CORTE DE ONDE COMO SABEMOS, EM DEPOIMENTOS Á POLÍCIA, NOS DARÁ CONTA DE TODOS OS TRAÇOS DA HISTÓRIA.

HISTÓRIA TRANSCORRIDA, VIDA SEGUIDA.

TAMBÉM FERIDO NAS ESCARAMUÇAS JEAN-PHILLIPPE SÓ FICA SABENDO DA SORTE DE GALDINO QUANDO CHEGA NA CORTE. TENDO QUE INSISTIR MUITO COM A POLÍCIA PARA TESTEMUNHAR A FAVOR DELE, JEAN SÓ CONSEGUE LIBERTÁ-LO ALGUNS DIAS DEPOIS.

É QUE, SEGUNDO A POLÍCIA, GALDINO NÃO ESTAVA COLABORANDO MUITO COM AS INVESTIGAÇÕES, QUE VISAVAM DESCOBRIR A IDENTIDADE DO BANDOLEIRO QUE, A DEPENDER DELE, ELES JAMAIS SONHARIAM QUE SE CHAMAVA MANELÃO KAKUMBE.

A VOLTA DE JEAN-PHILLIPPE PARA A CORTE E O REENCONTRO COM GALDINO, SE DARÁ ENTRE OS DIAS 17 E 20 DE MAIO DE 1888 (QUANDO OCORRE UMA GRANDE FESTA POPULAR NA CORTE DESCRITA POR ROBERT CONRAD) A IDÉIA É ACABAR O FILME DURANTE ESTA FESTA, A ALEGRIA DAS RUAS CONTRASTANDO COM A DESILUSÃO DE JEAN-PHILLIPPE (QUE VOLTARÁ PARA A FRANÇA COM AS MÃOS ABANANDO) E GALDINO (QUE FICARÁ POR AQUI, AO DEUS DARÁ).

MARIA 'MULA' - AGORA FAMOSA TAMBÉM COMO ALCAGÜETE DE QUILOMBOLAS, COM TANTOS FUGITIVOS Á SOLTA PELA REGIÃO- GANHOU DINHEIRO DA 'VERBA SECRETA' DA '4ª SEÇÃO' DA POLÍCIA E ESCAFEDEU-SE NO MUNDO MAIS OS FILHOS (UM DIA, QUEM SABE, GALDINO NÃO ENCONTRA OS QUE SÃO DELE POR AÍ?)

O DISPARAR DE UM FLASH DE PÓLVORA REVELARÁ O RETRATO DE GALDINO, MANELÃO E JEAN PHILLIPPE, TIRADO POR MONSIEUR DAPAIX, ÚLTIMA IMAGEM PROPOSTA PARA ESTE FILME EVENTUAL.

ESTE RETRATO SERIA PORTANTO A ÚNICA LEMBRANÇA CONCRETA, MATERIAL, QUE FICARIA PARA OS PERSONAGENS, DA EMOCIONANTE AVENTURA QUE TERIAM VIVIDO E QUE, PARA TODOS OS EFEITOS, PELO SIM OU PELO NÃO, TERMINA MESMO POR AQUI.

E 'C'EST FINI'.

